



DOI: <https://doi.org/10.20396/conex.v20i00.8671694>

Artigo Original

Fórum Internacional de Ginástica para Todos 20 anos

*International Forum of Gymnastics for All
20 years*

*Foro Internacional de Gimnasia para todos
20 años*

Elizabeth Paoliello¹ 

RESUMO

Objetivo: Este ensaio objetiva apresentar uma retrospectiva do Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT) que, nesta décima edição em 2022, comemorou seus 20 anos de existência. **Método:** Trata-se de um estudo bibliográfico referendado com aportes documentais. **Resultados e discussão:** A partir de uma bem-sucedida parceria entre a Unicamp e o Sesc São Paulo, o FIGPT tem contribuído significativamente para a difusão da Ginástica para Todos (GPT) no Brasil, assim como no mundo. Seu principal objetivo é ser um espaço plural de: encontro, troca de experiências, conhecimentos acadêmicos, formação e apresentações de grupos; almejando o desenvolvimento da GPT. A atuação de profissionais do Sesc (com ênfase na unidade Campinas) e de professores(as) e pesquisadores(as) da Unicamp, a saber, do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG – FEF-Unicamp) e, nas últimas edições, do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI – FCA-Unicamp), evidencia uma gestão realmente compartilhada. O formato escolhido para a programação, que se tornou uma referência internacional para outros eventos da área, engloba três eixos que se complementam: científico, pedagógico e artístico. O ensaio traz, ainda, um olhar atento sobre as relações e os valores humanos que caracterizam a concepção de GPT, pilar do evento, e que permeiam todas suas atividades, colaborando de forma singular para a consolidação e o reconhecimento da GPT pelos(as) profissionais da área da Educação Física, que atuam em diferentes contextos sociais. **Conclusão:** Assim, este evento, nestas duas décadas, vem se reafirmando como *lócus* privilegiado de partilhas de saberes e de construção do conhecimento acerca da GPT, nacional e internacionalmente.

Palavras-chave: Ginástica para Todos. Formação Humana. Ginástica – História.

¹ Docente aposentada. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas-SP, Brasil.

Correspondência

Elizabeth Paoliello. Faculdade de Educação Física. Rua Erico Veríssimo, 701, Cidade Universitária Zeferino Vaz, Barão Geraldo, Campinas – SP, CEP 13083-851. Email: bethpaoliello@gmail.com



ABSTRACT

Objective: This essay presents an endorsed retrospective from the International Gymnastics Forum for All (FIGPT) which, in this tenth edition of 2022, celebrates its 20 years of existence. **Methods:** It is a bibliographical study referenced with documentary contributions. **Results and discussion:** Based on a successful partnership between Unicamp and Sesc São Paulo, it has contributed significantly to the dissemination of Gymnastics for All (GfA) in Brazil, as well as in the world. Its main objective is to be a plural place for: meetings, exchanging of experiences, academic knowledge, professional training and group presentations; targeting the development of GfA. The performance of Sesc professionals (with emphasis on the Campinas unit) and Unicamp professors and researchers, namely, the Gymnastics Research Group (GPG – FEF- Unicamp) and, in recent editions, the Research and Experiences in Gymnastics Laboratory (LAPEGI – FCA- Unicamp), evidences a truly shared management. The chosen format for the program, which has become an international reference for other events in the area, encompasses three complementary axes: scientific, pedagogical and artistic. The essay also takes a close look at the relationships and human values that characterize the conception of GPT, being the pillar of the event, and which permeate all its activities, collaborating, in a unique way, for the consolidation and recognition of GfA by the professionals in the Physical Education area, who work in different social contexts. **Conclusion:** Thus, this event, in these two decades, has been reaffirming itself as a privileged locus of sharing and building knowledge about the GfA, nationally and internationally.

Keywords: Gymnastics for All. Human Formation. Gymnastics - History.

RESUMEN

Objetivo: Este ensayo presenta una retrospectiva fundamentada del Foro Internacional de Gimnasia para Todos (FIGPT) que, en esta décima edición en 2022, celebra sus 20 años de existencia. **Método:** Se trata de un estudio bibliográfico referenciado con aportes documentales. **Resultados y discusión:** Basado en una exitosa asociación entre Unicamp y Sesc São Paulo, ha contribuido significativamente a la difusión de Gimnasia para Todos (GPT) en Brasil, así como en el mundo. Su principal objetivo es ser un espacio plural de: encuentro, intercambio de experiencias, conocimientos académicos, formación y presentaciones grupales; apuntando al desarrollo de GPT. La actuación de los profesionales del Sesc (con énfasis en la unidad de Campinas) y de los(as) profesores(as) e investigadores(as) de la Unicamp, a saber, el Grupo de Investigación en Gimnasia (GPG – FEF- Unicamp) y, en las últimas ediciones, el Grupo de Investigaciones y Experiencias en Gimnasia (LAPEGI – FCA- Unicamp), evidencia una gestión verdaderamente compartida. El formato elegido para el programa, que se ha convertido en referencia internacional para otros eventos del área, engloba tres ejes complementarios: científico, pedagógico y artístico. El ensayo también se acerca a las relaciones y valores humanos que caracterizan la concepción de GPT, pilar del evento, y que impregnan todas sus actividades, colaborando de manera singular para la consolidación y reconocimiento de GPT por parte de los(as) profesionales de del área de Educación Física, que se desempeñan en diferentes contextos sociales. **Conclusión:** Así, este evento, en estas dos décadas, se viene reafirmando como un locus privilegiado para compartir y construir conocimiento sobre la GPT, a nivel nacional e internacional.

Palabras Clave: Gimnasia para Todos. Formación Humana. Gimnasia - Historia.

INTRODUÇÃO

Trazer narrativas, experiências e referenciais sobre o Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGPT) - uma bem-sucedida parceria entre a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e o Serviço Social do Comércio de São Paulo (Sesc São Paulo) - nesta edição comemorativa de seus 20 anos, é, para mim, um imenso prazer e uma grande alegria, por considerá-lo um filho acadêmico, de cuja concepção e gestação participei intensamente, emocionei-me ao presenciar seu nascimento e acompanhei seus passos ano a ano até a sua maturidade, que hoje se revela abrangente, consolidada e reconhecida. Foi como fundadora da primeira edição e gestora das cinco primeiras edições como representante da Unicamp, que pude acompanhar seu crescimento e importância na difusão da Ginástica para Todos (GPT) em nosso país e na formação de estudantes e profissionais que atuam na área da Ginástica.

A cada edição que se seguiu, estive sempre presente integrando a comissão organizadora, contribuindo na estruturação de toda a programação e na coordenação das várias comissões que, por um longo período, dedicam-se para que o evento se realize.

Viver o Fórum intensamente significa, para mim, vivenciar as diferentes formas de expressão da GPT nesse contexto. Desta forma, tive a oportunidade de estar presente não somente como gestora, mas também como palestrante, como docente em cursos e como coordenadora do Grupo Ginástico Unicamp (GGU) da Faculdade de Educação Física da Unicamp (FEF-Unicamp), que se apresentando nos festivais do Fórum mostrou, em suas coreografias, a essência da proposta pedagógica de GPT que o caracteriza e que, ao longo desses anos, tem inspirado e embasado a prática de muitos grupos.

Mas uma experiência ainda me faltava, a de sentir a emoção de me apresentar nos festivais do FIGPT como ginasta. Foi então, com a criação, em 2013, do Grupo Ginástico Ânima Unicamp (GGU Ânima) da FEF-Unicamp (SARÔA; PAOLIELLO; AYOUB, 2016), formado por mulheres que, na sua maioria, são ex-integrantes do GGU, que essa aventura se concretizou. Além das apresentações nos Fóruns e em festivais e eventos nacionais, tive a oportunidade de me apresentar com elas em duas Ginastradas Mundiais e no Festival All-Sokol Slet, em Praga (República Tcheca).

Essa breve introdução que revela um pouco da minha história com o FIGPT, dá lugar ao ensaio que se segue, trazendo sob a luz do meu olhar, os 20 anos do Fórum Internacional de Ginástica para Todos. Boa leitura!

20 ANOS DE FIGPT, 20 ANOS PROMOVENDO A GPT, 20 ANOS SENDO GPT

Dias se passaram desde o término do X Fórum Internacional de Ginástica para Todos, realizado de 06 a 09 de outubro de 2022. A vida tentava retomar o seu curso, o dia a dia batia à porta e reclamava por cuidados, o sol se punha e logo despertava num compasso conhecido, porém, as sensações ainda estavam presentes, à flor da pele, intensas e reais como se há pouco tivessem sido tatuadas. As lembranças de encontros inusitados, de reencontros esperados e inesperados, o abraço, a alegria de rever e de estar novamente nesse lugar, nesse momento tão aguardado após um tempo difícil de espera, ainda reverberavam e emocionavam.

O reconhecimento do trabalho, o agradecimento pela oportunidade da participação, a cooperação, o rosto surpreso pelo novo, o prazer do pertencimento a um grupo maior que pesquisa, estuda, pratica, ensina e vibra no mesmo tom, reforçam a importância e o valor desse espaço de convivência e de troca e nos convidam a seguir em frente.

Esses sentimentos e sensações já conhecidos, pois são vividos a cada edição do FIGPT (desde a sua criação), impulsionam esse projeto, que celebra 20 anos de permanente e efetiva atuação em prol do desenvolvimento da GPT.

A constatação de sua relevância na vida e na formação de tantas pessoas supera e torna leve todo o tempo e trabalho dedicados para que ele se tornasse realidade; para que pudéssemos receber com competência, respeito e amorosidade, pessoas dos mais longínquos cantos do nosso país e de outros países.

São grupos diversos de pessoas que compartilham saberes e experiências em cada momento da programação, que trazem seu modo de viver e de ver o mundo e levam para casa novos desafios e novos sonhos e assim ampliam as possibilidades, o conhecimento e a abrangência da GPT na vida das pessoas ao seu redor. São como uma pedra lançada num lago que, ao formar ondas, movimentam as águas que se expandem em todas as direções reverberando a energia original.

Este cenário tão característico do FIGPT se mostrou mais potente e vibrante neste ano de comemoração de seus 20 anos. Já adulto, confiante, dono de si, foi palco, fonte, janela aberta! Foi inspiração, desafio, união e esperança! Deixou saudades antes mesmo da partida e fez sonhar o retorno presencial pós-pandemia, o desejo de estar de novo presente, quem sabe daqui a dois anos.

Fórum Internacional de Ginástica para Todos – 20 anos! O olhar de quem ajudou a concebê-lo, a fazê-lo crescer, amadurecer e tornar-se um jovem adulto, maior de idade, que tem hoje seu espaço reconhecido, ampliado e compartilhado por muitas pessoas que praticam, ensinam, pesquisam e promovem a GPT pelo Brasil e mundo afora.

Uma pequena semente foi plantada quando, em 1989, o Grupo Ginástico Unicamp foi criado, com o objetivo primeiro de participar da Gimnasiada Americana em Buenos Aires – Argentina. Duas professoras da FEF-Unicamp, Elizabeth Paoliello e Vilma Lení Nista-Piccolo, apaixonadas pela ginástica, e 18 moças, ex-ginastas e ex-alunas, dedicaram-se a preparar uma coreografia denominada Guaicá, a ser apresentada no evento neste mesmo ano, como está narrado no livro “Grupo Ginástico Unicamp: 25 anos” (PAOLIELLO *et al.*, 2014). A partir dessa experiência de sucesso, o GGU foi sendo consolidado, recebendo novos(as) integrantes, sendo alguns rapazes, e sonhando com outros desafios. A participação na Ginastrada Mundial na Holanda em 1991 veio confirmar o caminho escolhido e desvendou as infinitas possibilidades dessa prática, motivando a pesquisa nessa área que até então era inexpressiva no Brasil.



Figura 1 – Coreografia Guaicá – Grupo Ginástico Unicamp (1989). Fonte: Acervo do Grupo Ginástico Unicamp.

A criação do Grupo de Pesquisa em Ginástica Geral da FEF-Unicamp, atualmente denominado Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG), pelo professor Jorge Sergio Pérez Gallardo e por mim, cujo registro no CNPQ foi efetivado em 1993, aproximou a prática vivida pelo GGU no ginásio, com a teoria que a sustentava, expressa na proposta pedagógica que permanece viva até os dias de

hoje (GALLARDO; SOUZA, 1998; PAOLIELLO *et al.*, 2014; GRANER; PAOLIELLO; BORTOLETO, 2017) e tem influenciado e embasado a prática de muitos grupos de GPT.

[...] o GGU inspirou a criação do Grupo de Pesquisa em Ginástica Geral na FEF-Unicamp (GPG) tendo toda a sua atividade vinculada ao GGU, construindo uma mútua e constante influência. Dessa maneira muitas das questões que emergiam do cotidiano do GGU eram levadas ao grupo de pesquisa originando novos estudos, ao mesmo tempo em que as reflexões sistematizadas pelo GPG eram levadas para serem vivenciadas no GGU. (GRANER; PAOLIELLO; BORTOLETO, 2017, p. 168).

Iniciou-se, desta forma, um processo de retroalimentação que resultou, ao longo dos anos, em ampla e robusta produção científica em forma de artigos, iniciações científicas, trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado, teses de doutorado e publicação de livros sobre a temática, muitas delas mencionadas em Paoliello *et al.* (2014) e outras mais recentes que podem ser encontradas em diferentes bases acadêmicas de informações científicas. Além disso, temos um rico acervo de trabalhos apresentados nos Fóruns que pode ser conhecido nos Anais do evento que estão disponíveis em seu site oficial (FORUMGTP, 2022a).

A fundamentação teórica (do GPG), unida à experiência da extensão universitária (no GGU), foi consolidando uma práxis da então Ginástica Geral (GG), e trazendo um ponto de partida consistente para outras iniciativas de pesquisa e extensão. Assim, o primeiro conceito de GG foi proposto pelos(as) então coordenadores(as) do Grupo de Pesquisa e docentes das disciplinas de Ginástica da FEF-Unicamp, tendo sua publicação como um marco para a área, no início da década de 1990:

Para o GGU a Ginástica Geral é uma manifestação da Cultura Corporal que reúne as diferentes interpretações da Ginástica (Natural, Construída, Artística, Rítmica Desportiva, Aeróbica etc.), integrando-as com outras formas de expressão corporal (Dança, Folclore, Jogos, Teatro, Mímica, etc.) de forma livre e criativa, de acordo com as características do grupo social e contribuindo para o aumento da interação social entre os participantes. (SOUZA; GALLARDO, 1998, p. 35).

E a primeira concepção de GG também foi estabelecida deste mesmo modo, com destaque para o amadurecimento deste conceito, a partir da tese de doutorado de Elizabeth Paoliello (SOUZA, 1997):



Figura 2 – Concepção de Ginástica Geral do Grupo Ginástico Unicamp. Fonte: Souza (1997, p. 89).

A GG começava a despontar no Brasil e a congregar novos grupos e novos(as) pesquisadores(as). A participação de grupos brasileiros em festivais internacionais como a Ginastrada Mundial aumentava em número e qualidade, a partir da iniciativa de democratização implementada pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), na gestão dos professores Fernando Brochado e Carlos Alberto Alcântara de Rezende, que promoveram o acesso à informação e incentivaram a participação nas Ginastradas Mundiais para todos os grupos interessados (SOUZA, 1997).

A premência por discutir o universo da GG, suas características, seus conteúdos e sua abrangência, estimulou a realização de dois encontros de professores(as) na FEF-Unicamp, no ano de 1996, reunindo profissionais que na época pesquisavam e escreviam sobre essa prática. Como produção desse encontro foi publicada a "Coletânea: textos e sínteses do I e II Encontro de Ginástica Geral" (AYOUB; SOUZA, GALLARDO, 1998) que, mesmo de forma modesta, foi um marco importante para a produção de conhecimento sobre a temática e sua difusão entre os(as) profissionais ansiosos(as) por uma literatura específica.

Este Encontro [...] teve como objetivos centrais reunir profissionais da Educação Física com experiência na área da Ginástica e da Dança, para discutir a conceituação da Ginástica Geral e aprofundar as suas possibilidades de aplicação nos diferentes segmentos da sociedade (escolas, clubes, academias, organizações comunitárias etc.). (AYOUB; SOUZA; GALLARDO, 1998, p. 7).

A pequena semente germinada com a rega de tantas experiências, debates, festivais, aulas e cursos, floresce na realização do Fórum Brasileiro de Ginástica Geral, no ano de 1999, na constituição da parceria entre a FEF-Unicamp (por meio do GPG e do GGU) e o Sesc São Paulo (por meio de sua unidade de Campinas), tendo como responsável pela área esportiva dessa unidade, o professor Ernesto Marquez Filho. A seguir, uma imagem do II Fórum Internacional de Ginástica Geral (FIGG),² com profissionais do Sesc Campinas, Unicamp e um colaborador externo de suma importância na trajetória da GG, da esquerda para direita: Carlos Alberto Alcântara Rezende (Instituto de Artes e Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto), Elizabeth Paoliello (FEF-Unicamp), Ernesto Marquez Filho (Sesc Campinas), Eliana Ayoub (Faculdade de Educação – Unicamp) e Jorge Sergio Pérez Gallardo (FEF-Unicamp).



Figura 3 – Gestores do II FIGG (2003) e um colaborador externo. Fonte: Acervo pessoal.

Este contato foi fundamental para o início da parceria bem-sucedida entre essas duas instituições, que perdura até os dias de hoje na realização do FIGPT (PAOLIELLO *et al.*, 2014).

Seu tema central foi "*Perspectivas para a Ginástica Geral no Brasil*", tendo como objetivo principal a reflexão sobre duas questões básicas: as concepções de Ginástica Geral que têm permeado as ações na área e as perspectivas para o desenvolvimento da Ginástica Geral em diferentes âmbitos da sociedade brasileira.

Este evento pode ser considerado como um marco na história da Ginástica Geral no Brasil, no qual, durante nove dias, foram

² O Fórum Internacional de Ginástica Geral, criado em 2001, passou a ser denominado Fórum Internacional de Ginástica para Todos em 2016, na sua oitava edição.

realizadas atividades que contemplaram as questões acadêmicas da Ginástica Geral no programa científico (mesas redondas, mesas temáticas, sessão de pôsteres, cursos e grupos de trabalho), as questões pedagógicas da Ginástica Geral (nas vivências e oficinas que envolveram aproximadamente quatro mil crianças e adultos) e, finalmente, a realização de quatro festivais que ofereceram a oportunidade para que diversos grupos de Campinas e região pudessem mostrar seus trabalhos para um público estimado em três mil pessoas. (FÓRUM BRASILEIRO DE GINÁSTICA GERAL, 2000, p. 5; grifos dos[as] autores[as]).

O logo que identificou o FIGPT, em todas as suas edições até 2016, foi criado em 1999. De uma forma estilizada e inspirado no logo do GGU, trazendo um ginasta durante um salto *grand jeté*, o arquiteto Eurico Ugaya, pai da ginasta do GGU na época, Andresa de Souza Ugaya, gentilmente o concebeu e nos presenteou.



Figura 4 – Logomarca do Fórum Brasileiro de Ginástica Geral. Fonte: Capa dos Anais do Fórum Brasileiro de Ginástica Geral (2000).

A parceria era promissora e o desejo de ampliar a abrangência do Fórum para o âmbito internacional fez surgir um novo projeto para ser realizado em dois anos: o FIGG, em 2001, com o apoio da *International Sport and Culture Association* (ISCA), de cuja organização a Unicamp e o Sesc eram e continuam sendo afiliados. Este fato ampliou a rede de contatos internacionais e proporcionou ao Fórum efetivar convites a profissionais e grupos de vários países, que contribuíram com seu conhecimento e experiência para o crescimento da GG brasileira ao longo dos anos.

Conforme informações que constam no site do evento (FORUMGTP, 2022c),

o principal objetivo do FIGPT, definido desde sua primeira edição, é “[...] ser um espaço de encontro, de troca de experiências e de conhecimentos acadêmicos, assim como de formação e de apresentações de grupos, almejando o desenvolvimento e difusão da Ginástica para Todos”.

O formato escolhido para a programação do evento, que permanece até hoje nas várias edições já realizadas, tornou-se um exemplo pelo sucesso alcançado e foi apresentado em outros eventos internacionais. Três eixos compõem a programação de forma harmoniosa e complementar (FORUMGTP, 2022c):

- Científico: com a realização de conferências, mesas temáticas e apresentação de trabalhos de pesquisa e relatos de experiência (em formato de Pôster, Fotografias ou Vídeo);
- Pedagógico: oferecendo cursos, mostras pedagógicas, oficinas para escolares e capacitação de professores da rede estadual e municipal de ensino, dentre outros profissionais envolvidos com a GPT em diversos setores sociais;
- Artístico: com a realização de festivais e intervenções artísticas (apresentações espontâneas durante o evento).

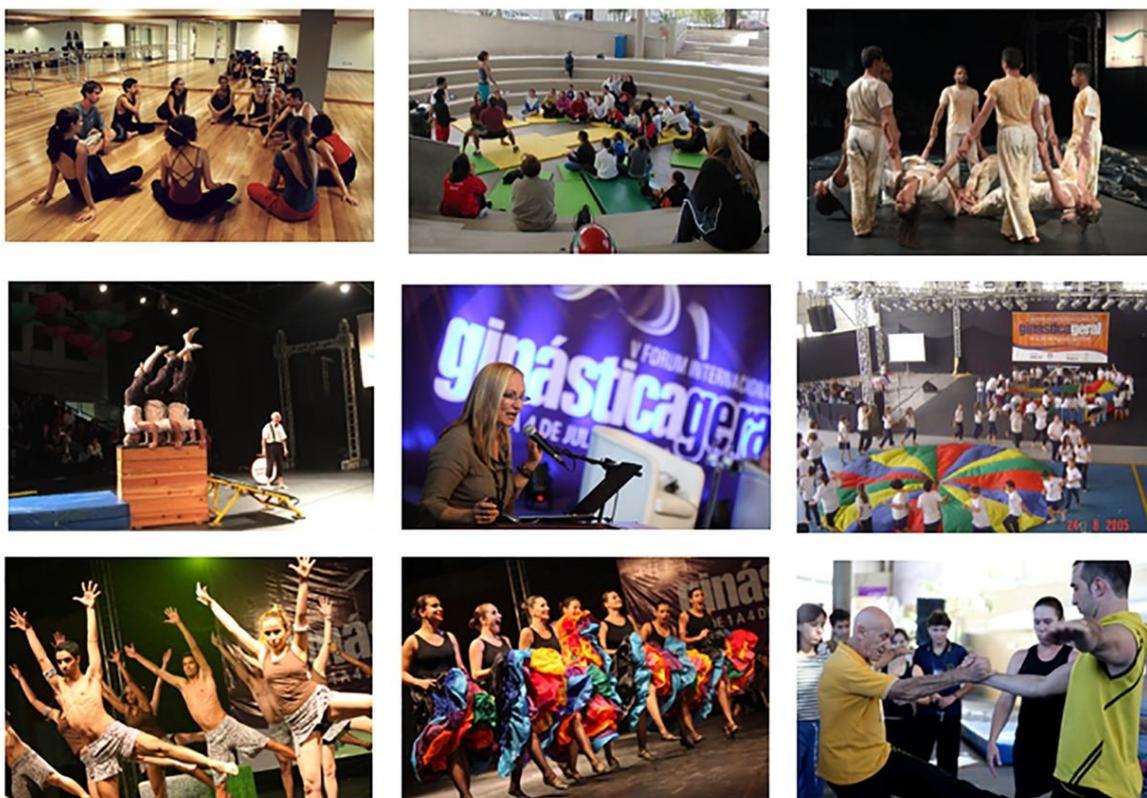


Figura 5 – Imagens da programação das primeiras edições do FIGPT em seus três pilares. Fonte: Acervo do Fórum Internacional de Ginástica para Todos.

Estes três pilares possuem o mesmo grau de importância na gestão do evento, todos entendidos como importantes possibilidades de formação, pesquisa e de linguagens de aprendizagem (MASTRODI; TOLEDO, 2019). E sua

programação científica vem sendo cada vez mais valorizada e atraindo pesquisadores(as) de todo o país:

Outro ponto relevante que se destaca, é o crescente número de publicações advindas das Regiões Norte e Nordeste. O que representa uma convergência nacional para a participação no evento, caracterizando, pois, o FIGPT como importante espaço de formação, troca intelectual e cultural da Ginástica no Brasil. [...] Ressaltamos, portanto, a importância desse evento como espaço de formação e de compartilhamento, sua diversidade de temáticas abordadas e capacidade de se reinventar ao longo das edições criando uma verdadeira rede de pesquisadores interessados em Ginástica para Todos. (CARVALHO *et al.*, 2018, p. 488).

Além de uma intensa programação, o Fórum também promoveu, ao longo dos anos, encontros paralelos de organizações como a ISCA, a Federação Paulista de Ginástica (FPG) e a Confederação Brasileira de Ginástica, além de grupos temáticos, como o de Docentes de Ginástica no Ensino Superior. Na atualidade, destaca-se a realização de encontros de coletivos de modo informal (grupos, instituições) e por meio de iniciativas independentes, como a coordenada por Eliana de Toledo, denominada "Encontro de Coletivos de GPT", cujo objetivo é:

[...] a constituição de uma rede de contatos e interesses, a partir da troca de saberes e experiências na área da GPT, com a apresentação de coletivos (grupos), que se unem devido aos seus interesses pessoais/profissionais ou institucionais (universidades, clubes, associações, escolas, secretarias, federações etc.), relacionados a esta manifestação, com o intuito de melhor desenvolvê-la. (FORUMGTP, 2022b).



Figura 6 – Imagem do IV Encontro de Coletivos de GPT (2022). Fonte: Acervo do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica.

A cada edição, o FIGPT se renova e se fortalece procurando oferecer algo novo, inédito, seja nas conferências, nos cursos ou nos festivais ou, ainda, nos inúmeros elementos e áreas que compõem e tornam possível a sua concretização. O convite a grupos internacionais de renome, vindos dos cinco continentes, tem oxigenado e inspirado os(as) profissionais e grupos participantes a renovarem e ressignificarem suas apresentações, a valorizarem a sua cultura local, a buscarem novas possibilidades coreográficas, a cuidarem com mais atenção da segurança nos movimentos, a conhecerem e darem valor à experiência individual em favor do coletivo. Nas dez edições realizadas, o Fórum recebeu 34 grupos internacionais, originários de países como Argentina, Alemanha, Bélgica, Chile, Dinamarca, Estados Unidos, Finlândia, Itália, Japão, Portugal, Peru, Suécia, Uruguai, Grécia, República Checa e México.

Essa rede de contatos criada pelo FIGPT tem possibilitado o intercâmbio internacional de professores(as) e de grupos e favorecido a participação em viagens de estudo, estágios e festivais em vários países.

Uma renovação que ocorre em consonância com as atualizações das pesquisas desenvolvidas pelo GPG e pela concepção do GGU:



Figura 7 – Ressignificação da proposta do GGU (2016). Fonte: Graner, Paoliello e Bortoleto (2017, p. 177).



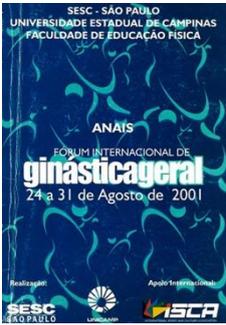
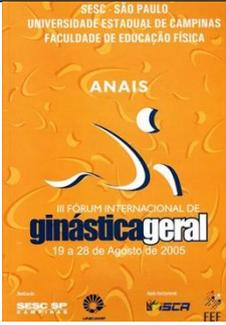
Figura 8 – Apresentação da coreografia do GGU “Pelos Ares” no FIGPT (2014). Fonte: Acervo do Fórum Internacional de Ginástica para Todos.

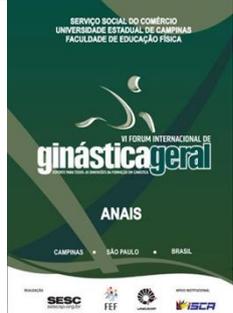
Acompanhando as tendências da área, assim como as transformações da sociedade, o Fórum busca, a cada edição, definir um tema central, que envolva e dê o tom de toda a programação, contribuindo assim com o debate e a reflexão de uma determinada questão importante para a sociedade e a área naquele momento. Ao analisar os temas a seguir, pode-se notar a abrangência e os desafios propostos em cada edição, num movimento atento e permanente de diálogo com a sociedade que, ao longo desses 20 anos, vem caracterizando o FIGPT.

A partir do I Fórum Internacional, o logo criado para o Fórum Brasileiro de Ginástica Geral foi sendo transformado e utilizado de várias formas e cores nas edições do FIGPT que se seguiram, caracterizando cada edição, como pode ser visto nas capas dos Anais a seguir. Na edição comemorativa dos 20 anos (em 2022), uma concepção mais moderna e atualizada resultou na criação de um novo logo, dinâmico e interativo, alinhando-se às transformações das mídias digitais e procurando expressar o movimento coletivo e a interação da GPT.

A seguir, apresento as capas dos Anais de todas as edições, seus temas, perfis e coordenadores(as) gerais, a partir de dados obtidos em todos os Anais do evento:

Quadro 1 – Capa dos Anais, temas, coordenação e perfis de todas as edições do FIGPT

CAPA DOS ANAIS	ANO, TEMA E PERFIL DA EDIÇÃO
	<p><u>2001 – Ginástica Geral: da formação profissional ao mercado de trabalho</u></p> <p>A programação desta primeira edição do Fórum Internacional de Ginástica Geral teve como tema a formação do(a) profissional de Educação Física com relação à GG e sua atuação nos vários ambientes de prática como escolas, universidades, clubes e associações. Além da conferência de abertura que tratou do tema geral do evento - “Ginástica Geral: da formação profissional ao mercado de trabalho” -, o debate se estendeu para as três mesas temáticas: A Ginástica Geral e a Formação Universitária; A Ginástica Geral no contexto escolar; e <i>La Gimnasia General en la perspectiva de clubes, asociaciones y espacios públicos</i> (FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 2001).</p> <p>Coordenação Geral: Ernesto Marquez Filho (Sesc Campinas) e Elizabeth Paoliello (FEF-Unicamp)</p>
	<p><u>2003 – O Mundo da Ginástica Geral na Ginástica Geral do Mundo</u></p> <p>A temática que envolveu toda a programação neste ano procurou refletir sobre as possibilidades e abrangência da GG, assim como suas concepções e seus conteúdos, a fim de contextualizá-la e compreendê-la no âmbito internacional, trazendo a voz de profissionais de outros países nas conferências e cursos (FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 2003).</p> <p>Coordenação Geral: Ernesto Marquez Filho (Sesc Campinas) e Elizabeth Paoliello (FEF-Unicamp)</p>
	<p><u>2005 – Direitos do Corpo</u></p> <p>No sentido de compreender a relação da Ginástica Geral e os direitos do corpo, a terceira edição do FIGG, iniciou a sua programação com a conferência de abertura intitulada “O Corpo e a Cidade”, abrindo a discussão nas mesas temáticas para subtemas como: Direitos do Corpo: cultura e práticas corporais; Direitos do Corpo: saúde e práticas corporais; e o Movimento Esporte para Todos no mundo (FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 2005).</p> <p>Coordenação Geral: Marcos Roberto Martins (Sesc Campinas) e Elizabeth Paoliello (FEF-Unicamp)</p>
	<p><u>2007 – Ginástica Geral: identidade e práticas coletivas</u></p> <p>“O tema geral escolhido para esse ano, Ginástica Geral: identidade e práticas coletivas, foi inspirado nas apresentações de grande área, nas quais centenas e, muitas vezes, milhares de pessoas se reúnem para mostrar um trabalho coletivo. Nesse espetáculo, em que cada indivíduo é uma pequena parte, imprescindível, para a realização do todo, cada identidade individual se une para criar a identidade grupal ou coletiva num projeto conjunto. O sentimento de união, de força, de pertencer a uma coletividade com gostos e desejos similares, transforma a Ginástica Geral num ambiente de encontro, de troca de experiências, de fonte de criatividade e realização” (FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 2007, p. 1).</p> <p>Coordenação Geral: Daniel de Brito Mota (Sesc Campinas) e Elizabeth Paoliello (FEF-Unicamp)</p>

	<p>2010 – Cultura da Ginástica: concepções e práticas</p> <p>“O tema geral do evento, Cultura da Ginástica: concepções e práticas, propõe uma reflexão sobre como essa prática vem se estruturando ao longo dos anos, influenciada pela realidade de cada região ou país e desta forma definindo seus contornos, suas tendências e formas de expressão. A Ginástica Geral ou Ginástica para Todos, como uma dessas formas busca, em constante movimento, a sua identidade e reconhecimento tendo como princípio o acesso à prática para todas as pessoas, de maneira simples, coletiva e prazerosa” (FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 2010, p. 9).</p> <p>Coordenação Geral: Daniel de Brito Mota (Sesc Campinas) e Elizabeth Paoliello (FEF-Unicamp)</p>
	<p>2012 – Esporte para Todos: dimensões da formação em ginástica</p> <p>“Ao retomar o tema Esporte para Todos: dimensões da formação em ginástica, o VI Fórum Internacional de Ginástica Geral ofereceu uma ocasião fecunda para a troca de experiências e o compartilhamento de propostas inovadoras sobre a abordagem da Ginástica Geral no âmbito do Esporte para Todos em seus diferentes ambientes e situações” (FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 2012, p. 13).</p> <p>Coordenação Geral: Luciana Vaz (Sesc Campinas) e Marco Antonio Coelho Bortoleto (FEF-Unicamp)</p>
	<p>2014 – Ginástica: movendo pessoas, construindo cidadania</p> <p>“Mover pessoas, construir cidadania! Este é o desafio da GG ao favorecer o acesso à prática da atividade física para qualquer pessoa, sem restrições, de forma inclusiva e respeitando a individualidade, ao incentivar diferentes formas de expressão da cultura corporal, diferentes estilos, técnicas e tendências” (FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 2014, p. 11).</p> <p>Coordenação Geral: Ruth dos Santos (Sesc Campinas) e Marco Antonio Coelho Bortoleto (FEF-Unicamp)</p>
	<p>2016 – Ginástica para Todos: conectando diferenças</p> <p>“A temática em 2016 é: Ginástica para Todos: conectando diferenças, cujo objetivo é favorecer os debates teóricos e da práxis dessa manifestação gímnica, que possui como um de seus elementos fundantes ou como de uma de suas principais características, a valorização das diferenças expressas na diversidade de gênero, etnias, culturas, faixas etárias, níveis técnicos, dentre outras diferenças humanas, conectando-as numa experiência coletiva, criativa, prazerosa e artística” (FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 2016, p. 12).</p> <p>Importante destacar que, neste ano, o Fórum ganha nova denominação e passa a intitular-se Fórum Internacional de Ginástica para Todos. A mudança do nome do evento foi amplamente analisada e discutida no interior do GPG, a partir da decisão da Federação Internacional de Ginástica (FIG), em 2007, de mudar o termo Ginástica Geral para Ginástica para Todos.</p> <p>Coordenação Geral: Ruth dos Santos (Sesc Campinas) e Laurita Marconi Schiavon (FEF-Unicamp)</p>

	<p><u>2018 - Ginástica em Rede, Possibilidades para Todos</u></p> <p>“Ginástica em rede: possibilidades para todos é o tema que permeia toda a programação deste Fórum, ressaltando o restabelecimento de vínculos, de redes de contato entre os praticantes, grupos, profissionais e instituições que dele participam. Nessa perspectiva, a GPT, por sua característica integradora, inclusiva, que valoriza a formação humana, a participação e o trabalho coletivo, é um terreno fértil para o fomento de novas redes e, conseqüentemente, para o florescimento de novas amizades e parcerias” (FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 2018, p. 16).</p> <p>Destacamos que, desde 2018, este evento vem sendo gestado com maior protagonismo da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) da Unicamp, por meio do Laboratório de Pesquisas e Experiências em Ginástica (LAPEGI), mantendo a histórica e importante participação da FEF, por meio do GPG, num modelo de gestão compartilhada pela Unicamp.</p> <p>Coordenação Geral: Fabiano Bragantini Mastrodi (Sesc Campinas) e Eliana de Toledo (FCA-Unicamp)</p>
	<p><u>2022 - Resignificar caminhos: coletivos em movimento</u></p> <p>“Nesse novo tempo em que vivemos, após a experiência pandêmica, no qual é preciso renovar, reviver, reconstruir, reinventar, o Fórum respira fundo, busca nas experiências vividas o fôlego para retomar o seu papel e acolher a comunidade da GPT que bravamente se supera, acredita e vem compartilhar com seus pares esse momento tão especial do reencontro. “Resignificar caminhos: coletivos em movimento’ é o tema central dessa edição, que dá o tom de toda a programação, que almeja revisitar o passado, atuar no presente e projetar perspectivas futuras para/nos caminhos destes coletivos que fazem a GPT ser o que ela é, com especial singularidade na trajetória brasileira, do qual nosso evento faz parte” (FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 2022, p. 16).</p> <p>Coordenação Geral: Fabiano Bragantini Mastrodi (Sesc Campinas) e Eliana de Toledo (FCA-Unicamp)</p>

Cada edição teve uma escolha de paleta de cores, não somente para a capa dos Anais (evidenciadas no quadro anterior), mas também para todas as demais artes desenvolvidas para o evento como artigos para a ambientação, bolsas dos(as) congressistas e camisetas (em algumas edições, para todos[as] os[as] congressistas, e, em outras, somente para a comissão organizadora), conforme ilustra o Quadro 2:

Quadro 2 – Camisetas de todas as edições do Fórum

				
I FIGG	II FIGG	III FIGG	IV FIGG	V FIGG
				
VI FIGG	VII FIGG	VIII FIGPT	IX FIGPT	X FIGPT

Ao fazer um balanço da trajetória do FIGPT e sua abrangência no território brasileiro e latino-americano, é possível afirmar que ele se destaca como o evento de referência sobre a GPT. Retomando a proposta de manter em sua programação os três pilares (científico, pedagógico e artístico), o FIGPT tem contribuído para um significativo e surpreendente desenvolvimento nos vários campos de atuação.

O FIGPT possui dois grandes diferenciais em sua estrutura organizacional, devido ao equilíbrio existente nos eixos de sua proposta (científico, pedagógico e artístico), e de trazer muitos conteúdos (destes eixos) para a população em geral, de forma gratuita. Concluímos também que este evento possui uma estrutura organizacional que está muito próxima da própria proposta da GPT, de valorizar as diferentes experiências e culturas, a formação humana, a coletividade e a acessibilidade. (TOLEDO; MASTRODI; PAOLIELLO, 2020, p. 37-38; tradução da autora).

A área científica oferece um espaço para a apresentação de pesquisas e relatos de experiência, os quais são publicados em forma de Anais, tornando-se uma rica fonte de informação e acesso democrático ao conhecimento produzido. Todas as edições dos Anais, na íntegra, estão disponíveis no site do evento (FORUMGTP, 2022a), conforme mencionei anteriormente. Como pode ser observado na tabela 1 (apresentada mais adiante), esse acervo é composto por mais de 3.300 páginas com os trabalhos apresentados, além das conferências e informações gerais do evento.

O campo pedagógico ocupa, na concepção e realização do Fórum, um papel de extrema importância, pela sua atuação na formação e atualização de estudantes de Educação Física, assim como de profissionais que trabalham com a GPT nas escolas, clubes, associações, universidades, entre outros contextos.

Durante os 20 anos de realização do Fórum, 248 cursos foram oferecidos além de das palestras em mesas temáticas e conferências.

Além disso, destacam-se os festivais que representam o seu pilar artístico e são o ponto alto de todo o processo que envolve a GPT, constituindo-se como espaços em que os grupos praticantes têm seu momento especial de mostrar o trabalho realizado, de compartilhar as suas experiências e a sua forma de praticar a GPT, reforçando a sensação de pertencimento e o reconhecimento pelos seus pares. O número de grupos participantes aumenta a cada edição, vindos de todas as regiões do Brasil e chegando a 518 grupos em 2022, como mostra a tabela 1. Esse tem sido um termômetro de crescimento da GPT nos últimos 20 anos, com integrantes de todas as idades e nível técnico. Grupos universitários, de clubes, escolas, ONGs e associações diversas, encantam o público que lota o espaço dos festivais e encerram a noite num movimento contagiante de alegria e conagração.



Figura 9 – Imagens da programação dos FIGPT mais recentes. Fonte: Acervo do Fórum Internacional de Ginástica para Todos.

Estas imagens ilustram de forma sucinta a potência desse evento, que:

[...] vem se constituindo como um espaço privilegiado para grupos de apresentação de GPT, que nele encontram espaço para mostrar suas composições coreográficas (nos Festivais), para partilhar

experiências (por meio da produção de relatos de experiência e da rede de contatos estabelecida) e para produzir pesquisas (como resumos e artigos científicos), a partir da práxis realizada em seus contextos. (SCARABELIM; TOLEDO, 2018, p. 148-149).

Tabela 1 – Todas as edições Fórum Internacional de Ginástica para Todos em números.

Ano	Nº de páginas dos Anais	Trabalhos Científicos	Cursos	Grupos Intern.	Festivais	Grupos em Festivais	Palestrantes
2001	202	33	12	3	2	20	8
2003	218	44	22	3	4	45	6
2005	268	45	35	3	4	56	7
2007	312	77	24	5	4	68	6
2010	393	81	24	1	3	55	7
2012	473	94	24	5	4	47	7
2014	416	83	33	3	6	56	8
2016	256	87	22	5	4	51	7
2018	377	121	25	5	5	55	5
2022	394	107	27	1	6	65	12
Total	3309	772	248	34	42	518	73

Fonte: Forumgpt (2022c).

Ao olhar para o FIGPT em sua maturidade e plenitude vejo, com enorme satisfação, a consolidação e o reconhecimento desta área do conhecimento no âmbito acadêmico e pelos(as) profissionais de Educação Física e Esportes que atuam em diferentes contextos. Uma conquista de pesquisadores(as) e professores(as) que vêm atuando com dedicação e competência nas pesquisas e na publicação do conhecimento produzido, assim como na difusão e no acesso à prática da GPT em clubes, associações, escolas e universidades. Essa preocupação em consolidar a GPT como uma área do conhecimento em Educação Física foi o tema gerador da minha pesquisa realizada no ano de 1997, por ocasião do meu doutorado. Após 25 anos desta investigação, constato que o terreno foi fértil e que dia após dia a GPT se transforma, se fortalece e encontra seu lugar como uma prática inclusiva, democrática, criativa, integradora e reconhecida.

Como uma área do conhecimento da Educação Física, a Ginástica Geral abre infinitas possibilidades de pesquisas que, certamente, virão contribuir com o fortalecimento de sua identidade, e com novas propostas de aplicação tanto em nível formal como informal. As ideias e informações aqui apresentadas, poderão dar subsídios para o desenvolvimento de outras pesquisas, colaborando com o crescimento desta modalidade em nosso país. (SOUZA, 1997, p. 131).

De acordo com o que explicitarei páginas anteriores, o aumento surpreendente do número e da qualidade das publicações no Brasil em forma de artigos, livros e capítulos de livros, assim como de dissertações e teses sobre os vários aspectos da GPT, são indicadores incontestáveis de seu crescimento, facilmente identificado nos trabalhos de pesquisa e relatos de experiência apresentados no Fórum ao longo desses 20 anos.

O papel das universidades nesse processo é de alta relevância, com a inserção cada vez maior de professores(as) doutores(as) e mestres(as) da área da Ginástica e da GPT em seus quadros docentes. A criação de grupos de pesquisa e a presença da GPT nos currículos, nas aulas e nos projetos de extensão, bem como a criação de grupos universitários, têm ampliado sua abrangência e contribuído na formação dos(as) graduandos(as) para atuarem nessa área. Consequentemente, a realização de festivais universitários estimula a prática e concretiza a sua viabilidade entre os(as) alunos(as).

Outro aspecto importante a ser destacado como contribuição do FIGPT para grupos, estudantes e professores(as), é a ampliação de contatos internacionais com professores(as) convidados(as) e grupos de vários países que vêm ao Fórum a convite da organização. A convivência entre os(as) participantes possibilita e estimula o intercâmbio internacional, abre novos horizontes para estágios, viagens de estudo e participação em festivais promovidos por outros países.

O FIGPT tem criado espaços de encontro, informação e debate em suas várias edições, sobre a responsabilidade e atuação da instância federativa na difusão da GPT brasileira, o que certamente vem contribuindo para a conscientização da necessidade da participação de profissionais que atuam com a GPT, nos vários cargos elegíveis nas federações estaduais e na Confederação Brasileira de Ginástica. Hoje, temos a presença ativa de inúmeros profissionais competentes e comprometidos em várias federações estaduais, na CBG, no Comitê Técnico de GPT e na Comissão de Educação, ambos da Federação Internacional de Ginástica. Indubitavelmente, essa é uma grande conquista para o nosso país!

Celebrar 20 anos não é uma tarefa fácil para um evento de grandes proporções e intensa programação como é o FIGPT. Os números do quadro acima demonstram a sua complexidade, mas também o resultado positivo e a abrangência de suas ações, que crescem e conquistam a cada edição mais e mais pessoas e grupos, vindos de várias regiões do Brasil e do mundo. Nesse movimento de troca, trazem suas experiências e expectativas e levam para suas comunidades novos conhecimentos, contatos e inspiração para continuar, inovar e propiciar maior acesso à prática da GPT.

Cabe aqui ressaltar e parabenizar a perseverança e competência das duas instituições parceiras, Unicamp e Sesc, em nome de seus(suas) líderes e equipes de trabalho, que mantém o FIGPT vivo e vibrante durante todos esses anos, contando com o compromisso e a dedicação de muitas pessoas envolvidas (professores, funcionários e voluntários), que acreditam no potencial da GPT de promover a educação, a empatia, o respeito à diversidade, a valorização da cultura, a alegria e o prazer do encontro e da convivência sadia entre as pessoas. Valores preciosos que nos mantém unidos e nos movem a continuar.

FINANCIAMENTO

O Fórum Internacional de Ginástica para Todos é um evento financiado pelas instituições organizadoras (Unicamp e Sesc São Paulo), mas conta também com o importante apoio de agências de financiamento à pesquisa, a exemplo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), que concedeu auxílio nas últimas quatro edições do evento (2014, 2016, 2018 e 2022). E na sua décima edição (em 2022), o evento também contou com o auxílio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), uma agência de abrangência nacional.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento às pesquisadoras Eliana de Toledo, Eliana Ayoub e Daniela Bento-Soares e ao pesquisador Luciano Truzzi pelo apoio na revisão do texto e das imagens.

NOTAS

CONFLITOS DE INTERESSE

A autora não tem conflitos de interesse, incluindo interesses financeiros específicos e relacionamentos e afiliações relevantes ao tema ou materiais discutidos no manuscrito.

AUTORIA E COAUTORIA

A autoria é responsável pelos conteúdos do texto.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana; SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado de; GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. (Orgs.). *Coletânea: textos e sínteses do I e II Encontro de Ginástica Geral*. 2. ed. Campinas: Gráfica Central da Unicamp, 1998.

CARVALHO, Kássia Mitally da Costa; SOUSA, Carla Thaís de; MILANI, Camila Sanchez; MENEGALDO, Fernanda Raffi. A divulgação científica no Fórum Internacional de Ginástica Para Todos. *Conexões*, n. 16, v. 4, p. 488–508, 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8654009>. Acesso em: 19 dez. 2022.

FÓRUM BRASILEIRO DE GINÁSTICA GERAL, 1., 1999, Campinas. *Anais...* Campinas: UNICAMP : SESC, 2000. v. 1.

FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 1., 2001, Campinas. *Anais...* Campinas, SP: SESC: Faculdade de Educação Física, UNICAMP, 2001. v. 1. Disponível em:

<https://www.forumgpt.com/2022/arquivos/anais/01-forum-internacional-de-ginastica-geral-2001.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 2., 2003, Campinas. *Anais...* Campinas, SP: SESC: Faculdade de Educação Física, UNICAMP, 2003. v. 1. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2022/arquivos/anais/02-forum-internacional-de-ginastica-geral-2003.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 3., 2005, Campinas. *Anais...* Campinas: SESC: UNICAMP/FEF, 2005. v. 1. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2022/arquivos/anais/03-forum-internacional-de-ginastica-geral-2005.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 4., 2007, Campinas. *Anais...* Campinas, SP: Faculdade de Educação Física, UNICAMP, 2007. v. 1. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2022/arquivos/anais/04-forum-internacional-de-ginastica-geral-2007.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 5., 2010, Campinas. *Anais...* Campinas, SP: FEF/ UNICAMP, 2010. v. 1. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2022/arquivos/anais/05-forum-internacional-de-ginastica-geral-2010.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 6., 2012, Campinas. *Anais...* Campinas, SP: FEF/UNICAMP, 2012. v. 1. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2022/arquivos/anais/06-forum-internacional-de-ginastica-geral-2012.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 7., 2014, Campinas. *Anais...* Campinas, SP: UNICAMP/FEF: SESC, 2014. v. 1. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2022/arquivos/anais/07-forum-internacional-de-ginastica-geral-2014.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 8., 2016, Campinas. *Anais...* Campinas, SP: FEF/UNICAMP : SESC, 2016. v. 1. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2022/arquivos/anais/08-forum-internacional-de-ginastica-geral-2016.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 9., 2018, Campinas. *Anais...* Campinas, SP: FEF/UNICAMP, Limeira, SP: FCA/UNICAMP, Várzea Paulista, SP: Fontoura, São Paulo, SP: SESC, 2018. v. 1. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2022/arquivos/anais/09-forum-internacional-de-gpt-2018.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 10., 2022, Campinas. *Anais...* Campinas, SP: FEF/UNICAMP, Limeira, SP: FCA/UNICAMP, São Paulo, SP: SESC, 2022. v. 1. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2022/arquivos/anais/10-forum-internacional-de-gpt-2022.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FORUMGPT. Site Oficial. *Anais*. FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 2022a. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2022/anais>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FORUMGPT. Site Oficial. *Encontro de Coletivos*. FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 2022b. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2022/encontro-de-coletivos>. Acesso em: 20 dez. 2022.

FORUMGPT. Site Oficial. *Sobre*. FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 2022c. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2022/sobre>. Acesso em: 20 dez. 2022.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado de. A Proposta de Ginástica Geral do Grupo Ginástico Unicamp. *In*: AYOUB, Eliana; SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado de; GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. (Orgs.). *Coletânea: textos e sínteses do I e II Encontro de Ginástica Geral*. 2. ed. Campinas: Gráfica Central da Unicamp, 1998. p. 25-32.

GRANER, Larissa; PAOLIELLO, Elizabeth; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Grupo Ginástico Unicamp – potencializando as interações humanas. *In*: BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; PAOLIELLO, Elizabeth. (Orgs.). *Ginástica para Todos: um encontro com a coletividade*. Campinas: Editora da Unicamp, 2017. p. 165-198.

MASTRODI, Fabiano Bragantini; TOLEDO, Eliana de. Notes about the impacts of the International Forum of Gymnastics for All in the World GfA promotion. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE GINÁSTICA PARA TODOS, 8., 2019, Caldas Novas. *Anais...* Caldas Novas: Universidade Estadual de Goiás - UEG, 2019. v. 1, p. 284-285.

PAOLIELLO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana de; AYOUB, Eliana; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; GRANER, Larissa. *Grupo Ginástico Unicamp: 25 anos*. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.

SARÔA, Giovanna; PAOLIELLO, Elizabeth; AYOUB, Eliana. Grupo Ginástico Ânima Unicamp. *In*: FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 8., 2016, Campinas. *Anais...* Campinas, SP: FEF/UNICAMP: SESC, 2016. v. 1, p. 157-159. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2022/arquivos/anais/08-forum-internacional-de-ginastica-geral-2016.pdf>. Acesso em: 09 set. 2022.

SCARABELIM, Maria Letícia Abud; TOLEDO, Eliana de. Análise da incidência de trabalhos que abordam grupos de ginástica para todos nos anais do FIGPT. *In*: FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA GERAL, 9., 2018, Campinas. *Anais...* Campinas, SP: FEF/UNICAMP, Limeira, SP: FCA/UNICAMP, Várzea Paulista, SP: Fontoura, São Paulo, SP: SESC, 2018. v. 1, p. 148-150. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2022/anais>. Acesso em 20 dez. 2022.

SOUZA, Elizabeth. *Ginástica Geral: uma área do conhecimento da Educação Física*. 1997. 163 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/114431>. Acesso em: 19 dez. 2022.

SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado; GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. Ginástica Geral: duas visões de um fenômeno. *In*: AYOUB, Eliana; SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado de; GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. (Orgs.). *Coletânea: textos e sínteses do I e II Encontro de Ginástica Geral*. 2. ed. Campinas: Gráfica Central da Unicamp, 1998. p. 33-36.

TOLEDO, Eliana de; MASTRODI, Fabiano B.; PAOLIELLO, Elizabeth. International Forum of Gymnastics for all (FIGPT): a case study of an organizational structure. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE GINÁSTICA, 80. / CONGRESSO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA, 60., 2020, Lisboa. *Anais...* Lisboa: Faculdade de Ciências (UFP) e Federação Paulista de Ginástica, 2020, v. 1., p. 37-38.

Recebido em: 12 dez. 2022

Aprovado em: 04 jan. 2023

Artigo submetido ao sistema de similaridade Turnitin®.

A revista **Conexões** utiliza a [Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0](#), preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.

A Revista Conexões é integrante do Portal de Periódicos Eletrônicos da Unicamp e associado/membro das seguintes instituições:

